

www.pwc.com.br

***Inframérica
Concessionária do
Aeroporto de São
Gonçalo do
Amarante S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de
São Gonçalo do Amarante S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para as Notas 1 e 3.2 às demonstrações financeiras, que descrevem que, em 5 de março de 2020, a administração da Companhia formalizou com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o pedido de relicitação da concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, única atividade operacional da Companhia. Presentemente, a operação do referido aeroporto foi qualificada para fins de relicitação, no entanto, as obrigações da Companhia relativas à manutenção da concessão permanecem inalteradas até que um novo contrato de parceria seja assinado. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indica que as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar nestas demonstrações financeiras, foi submetida a procedimentos de auditoria



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Inframérica Concessionária do Aeroporto de
São Gonçalo do Amarante S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 1º de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Marcos Magnusson de Carvalho
Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO 25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 01 March 2023 | 21:06 BRT
ICP-Brasil
Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2022

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Inframerica").

O Aeroporto de Natal encerrou 2022 com um fluxo de 2,26 milhões passageiros e 18.179 pousos e decolagens. O número representa um aumento de 24,6% da movimentação de pessoas se comparado com 2021. Se comparado com o movimento antes da pandemia, o fluxo de pessoas teve uma boa recuperação, e já se aproximou dos índices de movimentação de antes da covid-19. Se confrontado com 2019, o ano de 2022 finalizou com um fluxo de passageiros de -2,9%.

O movimento internacional vem apresentando melhoras. A TAP voltou com o voo direto para Lisboa em novembro/21 e a GOL retomou a rota para Buenos Aires em dezembro/22. Com isso, o crescimento no número de passageiros em 2022 foi 665,3% maior que 2021. O tráfego aéreo internacional foi de 831 pousos e decolagens, e o fluxo internacional de passageiros entre embarques e desembarques para o exterior foi de 59,5 mil pessoas. O terminal potiguar possui voos para 23 destinos, sendo dois internacionais. Os voos mais procurados partindo de São Gonçalo do Amarante são para: São Paulo, Recife, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Campinas.

As belezas naturais e as praias do Rio Grande do Norte vêm se destacando cada vez mais como um dos pontos turísticos mais procurados no Nordeste.

Destaques Financeiros

A pandemia ainda impactou os índices econômico-financeiros no ano de 2022. Apesar dos impactos do COVID, o ano terminou com um crescimento nas receitas brutas de 37% comparado ao ano anterior, demonstrando uma marca bastante expressiva em relação aos últimos anos.

Ademais, considerando que os gastos têm uma relação quase que direta com a receita, o crescimento dos custos e despesas operacionais foram inferiores ao aumento da receita. Este impacto positivo no controle dos custos e despesas foi um dos benefícios que a pandemia trouxe para a companhia que, como todas as empresas, teve que se reinventar, contando cada vez mais com maiores controles e melhores estratégias operacionais, com o objetivo de maximizar o resultado aos seus acionistas.

Dando continuidade ao processo de manutenção, do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e com a redução dos impactos gerados pela pandemia no ano de 2022, a ANAC concedeu um REF (Reequilíbrio Econômico-Financeiro) de R\$ 11,3 milhões, registrado no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Processo de devolução amigável do ASGA

A Inframerica entrou com o pedido de devolução amigável do Aeroporto Internacional de Natal em março de 2020, antes mesmo da pandemia. O contrato se tornou insustentável pelas regras e os dispositivos contratuais na época (ASGA foi a primeira experiência de concessão aeroportuária federal do país, em 2011). Em julho de 2021, o processo foi encaminhado pela Agência Nacional de Aviação Civil ao TCU.

Este foi o primeiro processo de relicitação dentro da Lei 13.448/2017, que chega à etapa de análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

No dia 8 de fevereiro de 2023, foi publicado o edital de relicitação do Aeroporto de Natal. O leilão está marcado para o dia 19 de maio de 2023.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2022	2021		2022	2021
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	18.636	8.542	Salários e encargos sociais (Nota 13)	1.780	1.905
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	10.737	9.520	Fornecedores (Nota 14)	22.813	22.173
Contas a receber de clientes (Nota 6)	6.140	7.397	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	8.361	9.729
Tributos a recuperar (Nota 8)	2.062	4.238	Tributos a recolher	331	286
Despesas antecipadas	664	535	Compromissos com o poder concedente (Nota 16)	52.302	32.597
Direito com poder concedente (Nota 16)	36.466	38.082	Adiantamentos de clientes (Nota 17)	1.597	1.620
Outros ativos (Nota 10)	1.866	1.064	Outros passivos (Nota 19)	19.896	10.304
	<u>76.571</u>	<u>69.378</u>		<u>107.080</u>	<u>78.614</u>
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	71.803	75.879
Tributos a recuperar (Nota 8)	4.426	6.080	Partes relacionadas (Nota 7)	5.888	5.888
Depósitos judiciais (Nota 9)	671	1.113	Compromissos com o poder concedente (Nota 16)	366.092	341.660
Outros ativos (Nota 10)	33.742	-	Adiantamento de cliente (Nota 17)	660	2.195
	<u>38.839</u>	<u>7.193</u>	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 18)	4.414	2.104
				<u>448.857</u>	<u>427.726</u>
Total do ativo	<u>115.410</u>	<u>76.571</u>	Total do passivo	<u>555.937</u>	<u>506.340</u>
Imobilização (Nota 11)	549	676	Patrimônio líquido		
Intangível (Nota 12)	113.282	151.635	Capital social (Nota 20)	822.601	822.601
	<u>113.831</u>	<u>152.311</u>	Prejuízos acumulados	(1.149.297)	(1.100.059)
				<u>(326.696)</u>	<u>(277.458)</u>
Total do ativo	<u>229.241</u>	<u>228.882</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>229.241</u>	<u>228.882</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita operacional líquida (Nota 21)	49.645	36.462
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 22)	(53.864)	(50.728)
Prejuízo operacional bruto	<u>(4.219)</u>	<u>(14.266)</u>
Despesas de comercialização (Nota 24)	(1.894)	(567)
Despesas administrativas (Nota 23)	(4.123)	(4.952)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas (Nota 25)	8.996	6.564
	<u>2.979</u>	<u>1.045</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>(1.240)</u>	<u>(13.221)</u>
Receitas financeiras (Nota 26)	8.528	6.967
Despesas financeiras (Nota 26)	(56.526)	(30.063)
	<u>(47.998)</u>	<u>(23.096)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(49.238)</u>	<u>(36.317)</u>
Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	<u>(0,06)</u>	<u>(0,04)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	(49.238)	(36.317)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(49.238)	(36.317)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
31 de dezembro de 2020	809.773	(1.873)	(1.063.742)	(255.842)
Subscrição de capital (Nota 20)	15.135	(434)	-	14.701
Prejuízo do exercício	-	-	(36.317)	(36.317)
31 de dezembro de 2021	824.908	(2.307)	(1.100.059)	(277.458)
Prejuízo do exercício	-	-	(49.238)	(49.238)
31 de dezembro de 2022	824.908	(2.307)	(1.149.297)	(326.696)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframérica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(49.238)	(36.317)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	4.374	5.151
Provisões	4.382	4.766
Direito com poder concedente	(9.884)	(15.453)
Outras receitas/despesas	1.050	7.152
Baixa de intangível / imobilizado	909	606
Resultado financeiro	48.197	22.147
	(210)	(11.948)
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	(583)	(4.355)
Tributos a recuperar	2.893	4.728
Despesas antecipadas	(129)	122
Outros ativos	(802)	(324)
Depósitos judiciais	442	(102)
Salários e encargos sociais	(125)	(192)
Fornecedores	408	(146)
Tributos a recolher	45	65
Outros passivos	9.592	7.661
Adiantamento de cliente	(1.558)	(2.257)
Direito com o poder concedente	17.596	11.716
	27.779	16.916
Caixa gerado pelas operações	27.569	4.968
Juros pagos	(7.396)	(6.463)
	20.173	(1.495)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira/depósitos vinculados	(1.217)	(1.328)
Aquisição de bens intangíveis	(658)	(472)
	(1.875)	(1.800)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	-	14.701
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(8.204)	(7.800)
	(8.204)	6.901
Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa	10.094	3.606
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.542	4.936
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.636	8.542

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.**Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2022	2021
Valor adicionado a distribuir		
Receita	76.952	65.050
Receitas tarifárias	39.529	28.241
Receitas não tarifárias	26.107	19.608
Outras Receitas	12.982	17.462
Provisão p/devedores duvidosos – (Reversão/ Constituição)	(1.666)	(261)
Insumos adquiridos de terceiros	(35.679)	(37.452)
Custos operacionais	(29.837)	(24.440)
Outras Despesas	(5.842)	(13.012)
Valor adicionado bruto	41.273	27.598
Depreciação e amortização	(4.373)	(5.150)
Valor adicionado líquido produzido	36.900	22.448
Valor adicionado recebido em transferência	8.528	6.967
Receitas financeiras	8.528	6.967
Valor adicionado total a distribuir	45.428	29.415
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	18.829	19.341
Remuneração direta	11.624	12.404
Benefícios	5.744	5.684
FGTS	1.461	1.253
Impostos, taxas e contribuições	19.311	16.328
Federais	9.235	9.288
Municipais	857	626
Poder concedente	9.219	6.414
Remuneração de capitais de terceiros	56.526	30.063
Juros, variações cambiais e outros	56.526	30.063
Remuneração de capitais próprios	(49.238)	(36.317)
Prejuízo operacional do exercício	(49.238)	(36.317)
Valor Adicionado Distribuído	45.428	29.415

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“Inframerica”, “Concessionária” ou “Companhia”), constituída em 4 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogado por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

Uma das obrigações do Contrato de Concessão é o pagamento anual da Contribuição Fixa ao Poder Concedente no valor de R\$ 6.800, corrigido pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. O início das operações do aeroporto ocorreu em maio de 2014.

Continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 30.509 e o patrimônio líquido negativo de R\$ 326.696, devido, principalmente, a fornecedores, pagamento ao poder concedente, que se encontra suspenso conforme processo de relicitação e financiadores. Para fazer frente a esta obrigação, estão presentes no plano de negócios da Companhia, aportes de capital a serem efetuados por seus acionistas.

Pedido de relicitação da concessão

Em 05 de março de 2020, a Companhia protocolou na ANAC o pedido de relicitação, conforme a Lei nº 13.448 de 5 de julho de 2017, decreto 9.957 de 6 de agosto de 2019 e a resolução da ANAC nº 533 de 7 de novembro de 2019, da concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A., única atividade operacional da Companhia.

Esse processo teve a manifestação de viabilidade técnica e jurídica pela ANAC em 26 de maio de 2020. No início de junho de 2020, o Ministério da Infraestrutura se manifestou quanto a compatibilidade com as políticas públicas, e através da Resolução nº 122 de 10 de junho de 2020 e do conselho do Programa de Parcerias de Investimentos - PPI – manifestou-se sobre conveniência e oportunidade e, em agosto de 2020, foi publicado o Decreto de qualificação do aeroporto no âmbito do PPI. O aditivo contratual, que dispõe sobre a qualificação do aeroporto para a relicitação, foi assinado no dia 19 de novembro de 2020.

A Agência Reguladora abriu uma consulta pública para a relicitação do terminal. Nessa fase de consulta, que ficou aberta durante 45 dias, as empresas interessadas puderam consultar os documentos jurídicos de concessão e os Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica. Além disso, foi feita uma sessão de audiência

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pública por videoconferência para os interessados conhecerem melhor o processo. Atualmente o processo está em aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A partir 01 de março de 2022, as operações da Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações Aeronáuticas e de Tráfego Aéreo (EPTA) e da Torre de Controle do aeroporto foram transferidas para Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), juntamente com a posse dos bens da concessão. A indenização financeira desses bens será efetuada no processo de pagamento da indenização da relicitação (Notas 10 e 12).

Cabe ressaltar que os acionistas, apesar do cenário descrito, mantêm todas as obrigações contratuais, aportando recursos próprios de forma a garantir a operacionalização e a manutenção do alto nível de qualidade na prestação do serviço, além do adimplemento com o pagamento das outorgas e das demais obrigações contratuais.

Mesmo com o pedido de devolução formalizado, a Companhia é legalmente obrigada a manter as operações do aeroporto até a conclusão do processo de relicitação, onde a próxima empresa/concessionária irá assumir formalmente a operação do Aeroporto. Nesse momento, essas demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas sob a premissa de continuidade operacional. A mensuração e o registro contábil da concessão não foram alterados.

Impactos do COVID-19 (Coronavírus)

O Aeroporto de Natal encerrou 2022 com um fluxo de 2,26 milhões passageiros e 18.179 pousos e decolagens. O número representa um aumento de 24,6% da movimentação de pessoas se comparado com 2021. Se comparado com o movimento antes da pandemia, o fluxo de pessoas teve uma boa recuperação, e já se aproximou dos índices de movimentação de antes da covid-19. Se confrontando com 2019, o ano de 2022 finalizou com um fluxo de passageiros de -2,9%.

A pandemia ainda impactou os índices econômico-financeiros no ano de 2022. Apesar dos impactos do COVID, o ano terminou com um crescimento nas receitas brutas de 37% comparado ao ano anterior, demonstrando uma marca bastante expressiva em relação aos últimos anos.

Dando continuidade ao processo de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e com a redução dos impactos gerados pela pandemia no ano de 2022, a ANAC concedeu um REF (Reequilíbrio Econômico-Financeiro) de R\$ 11,3 milhões, registrado no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais (Nota 25).

A Companhia, apesar do capital circulante e do patrimônio líquido negativos, possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio, amparados em seu contrato de concessão o qual permite os pleitos de reequilíbrio perante o poder público, além disso estão previstos em plano de negócio aporte dos acionistas visando a continuidade da operação.

Emissão das demonstrações financeiras

Em 24 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração opinou favoravelmente e sem ressalvas sobre as Demonstrações Financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no a qual Companhia atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida, depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado: os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas, juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado: os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida, que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/perdas, no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/perdas na demonstração do resultado quando aplicável.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Em geral, leva-se em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias ou em menor período, caso já avaliado o risco. A administração entende que a provisão para riscos sobre as contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos/perdas, líquidos".

Nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não realizou transações com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos sobre a renda, se aplicáveis, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social diferido são calculados com base nas leis tributárias na data do balanço, sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

Devido à falta de histórico de lucros tributáveis, a Companhia não reconheceu os tributos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente, podem ser classificados e contabilizados de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina, porém, no Contrato de Concessão, que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados aos usuários.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de 308 meses contados a partir do início da operação do aeroporto até o final do período de concessão, tendo sido adotado a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A Companhia reconheceu o ativo referente à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível na data de início da operação do aeroporto, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão. O início da operação se caracterizou pela transferência da operação aérea do Aeroporto Augusto Severo para a Companhia. A transferência ocorreu no mês de maio de 2014.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Impairment de ativos não financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.13 Diretos e compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa durante todo o período de concessão.

A contribuição fixa é registrada sob a denominação "Compromissos com o poder concedente" no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano e amortizados pelas liquidações financeiras.

Os direitos com o poder concedente no ativo circulante são os Reequilíbrios Econômico-financeiros (REFs) do Covid-19 dos anos de 2020, 2021 e 2022, a compensar através do aumento de tarifas.

(a) Outorga

A contribuição fixa anual estabelecida no contrato de concessão é no valor de R\$ 6.800, corrigida pela taxa Selic.

A Companhia tem como política contábil a apropriação no resultado da correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) pois o ativo diretamente atribuível ao direito de exploração do aeroporto já está plenamente em operação.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida, mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações, seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Não foi constituída provisão para manutenção e recuperação da estrutura, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.16 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois indicadores da ANAC: fator X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas. O início da sua aplicação ocorre a partir do primeiro reajuste das tarifas conforme o item 6.4 do Anexo 19 do Edital - Contrato de Concessão.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA, e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. Para o ano de 2022 o fator Q resultou em uma bonificação de 1,7262% no reajuste tarifário.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

Adicionalmente, foi estabelecido no Anexo 11 do contrato de concessão uma regra a ser aplicada nos ajustes tarifários, que estabelece o cálculo para reversão de receitas não tarifárias para modicidade tarifária.

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

2.18 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As normas elencadas a seguir foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022, mas não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 "Ativo Imobilizado"**: a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- **Alteração ao IAS 37/CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios"**: substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- (iv) IAS 41/CP 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2023.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Amortização do ativo intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva de demanda. No exercício de 2022, a taxa média acumulada de janeiro a dezembro utilizada foi de 2,93% (janeiro a dezembro de 2021 foi de 3,03%) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

(b) Apuração de tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos só serão reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação. A administração entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro e estimado com base no plano de negócio e nos orçamentos aprovados, extrapolado para todo o período de concessão.

(c) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

(a) Premissa de continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1, em 5 de março de 2020 a administração da Companhia manifestou sua intenção, junto às autoridades competentes, de devolver ao Governo Federal a concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A., única atividade operacional da Companhia. Até que haja aprovação final por parte das autoridades competentes, a Companhia é legalmente obrigada a manter as operações do aeroporto até a conclusão do contrato de concessão.

Com base no julgamento da administração sobre o atual estágio do processo e obrigações existentes, bem como contando com o apoio dos acionistas na manutenção da operação e das obrigações contratuais, as demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas sob a premissa de continuidade operacional, sendo que ativos e passivos continuam a ser mensurados considerando o prazo total da concessão. Nenhum ajuste contábil foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia em relação a esse fato.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 6).

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	Mais 5 anos	Total	Juros a transcorrer	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	8.361	13.067	37.321	52.979	111.728	(31.564)	80.164
Compromisso com o poder concedente	52.302	51.707	41.203	692.055	837.267	(418.873)	418.394
Fornecedores	22.813	-	-	-	22.813	-	22.813
Partes relacionadas	-	-	-	5.888	5.888	-	5.888
Outros passivos	19.896	-	-	-	19.896	-	19.896
Total	103.372	64.774	78.524	750.922	997.592	(450.437)	547.155

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores com base no valor contábil, menos perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, são próximos de seus valores justos. Os valores justos dos passivos financeiros, são estimados pelo desconto do fluxo de caixa contratual futuro com a taxa de juros de mercado vigente disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os empréstimos são especificamente contratos com o BNDES para a construção e são apresentados a custo amortizado, que se aproxima do valor justo.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	2	-
Contas Correntes	3	2
Aplicações financeiras (a)	16.818	7.988
Aplicações financeiras (b)	1.813	552
Total	18.636	8.542

Inframérica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) As aplicações financeiras são certificados de depósitos bancários de curto prazo, a uma taxa média ponderada de 95,40% do CDI, com liquidez imediata.
- (b) Quotas de fundo de investimento, a uma taxa média de 90,20% do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos vinculados

	2022	2021
Aplicações financeiras - Garantia Empréstimo (a)	10.638	9.334
Conta corrente - demais garantias	99	186
Total	10.737	9.520

- (a) Quotas de fundo de investimento, a uma taxa média de 95,46% do CDI, com liquidez imediata.

6 Contas a receber de clientes

	2022	2021
Circulante		
Atividades tarifárias		
Passageiros	3.853	4.340
Aeronaves	982	1.289
Cargas	389	153
	5.224	5.782
Atividades não tarifárias		
Cessão de Espaço	3.111	2.592
Outros	540	476
	3.651	3.068
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.735)	(1.453)
Total	6.140	7.397

Movimentação de provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	(1.453)	(1.400)
Provisão (a)	(3.279)	(964)
Reversão (b)	1.439	694
Baixa para perda	558	217
Saldo em 31 de dezembro	(2.735)	(1.453)

- (a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão de crédito de liquidação duvidosa, em destaque tarifas de Cias. Aéreas.
- (b) Em 2022, houve reversão de provisão por motivo de recebimento, em destaque tarifas de Cias. Aéreas.

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características próprias de cada transação.

	2022	2021
Passivo:		
Gastos com Obra - Contrato EPC		
Consórcio Engeport - Participante Indireto (a)	5.888	5.888
Total	5.888	5.888

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações realizadas:	2022	2021
Inframerica Brasília		
Venda de Equipamento de Raio X	-	55
Aquisição e Locação de Veículo	-	(792)
Total	-	(737)

(a) Saldo do contrato EPC a pagar.

7.1 Remuneração dos diretores e das pessoas-chave da Administração

	2022	2021
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	123	136
Total	123	136

8 Tributos a recuperar

	2022	2021
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	355	79
Contribuição social s/ lucro líquido – CSLL	1	1
Programa de integração social - PIS (a)	843	579
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	736	3.188
Outros	127	391
	2.062	4.238
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	790	1.631
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	3.636	4.449
	4.426	6.080
Total	6.488	10.318

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9 Depósitos judiciais

	2022	2021
Não Circulante		
Depósitos Judiciais - Cível	10	3
Depósitos Judiciais - Trabalhista	517	976
Depósitos Judiciais - Regulatório	144	134
Total	671	1.113

10 Outros ativos

	2022	2021
Circulante		
Adiantamento a fornecedores	1.185	730
Benefícios a funcionários	135	89
Outros	546	245
Total	1.866	1.064
Não Circulante		
Bens em poder de terceiros (a)	33.742	-
Total	33.742	-
Total	35.608	1.064

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Bens em poder de terceiros conforme transferência do intangível da operação da Torre de Controle para o DECEA (nota 1 e 12.a).

11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Saldos em 31/12/2020	Movimentações 2021		Saldos em 31/12/2021	Movimentações 2022		Saldos em 31/12/2022
			Adições	Transferências		Adições	Transferências	
Custo								
Máquinas e equipamentos		225	-	(63)	162	-	-	162
Móveis e utensílios		1.477	-	(86)	1.391	-	-	1.391
Equipamentos de informática		1.760	-	(43)	1.717	-	-	1.717
		3.462	-	(192)	3.270	-	-	3.270
(-) Depreciação Acumulada:								
Máquinas e equipamentos	20%	(177)	(1)	57	(121)	(2)	-	(123)
Móveis e utensílios	10%	(860)	(129)	52	(937)	(123)	-	(1.060)
Equipamentos de informática	20%	(1.514)	(55)	33	(1.536)	(2)	-	(1.538)
		(2.551)	(185)	142	(2.594)	(127)	-	(2.721)
Total		911	(185)	(50)	676	(127)	-	549

12 Intangível

	Saldos em 31/12/2020	Movimentações 2021			Saldos em 31/12/2021	Movimentações 2022			Saldos em 31/12/2022
		Adições	Baixas	Transf.		Adições	Baixas	Transf.	
Intangível em Operação:									
Infraestrutura (a)	626.045	226	(722)	153	625.702	1.076	(42.723)	(172)	583.883
Outorga de Concessão	234.402	-	-	-	234.402	-	-	-	234.402
Software	2.640	-	-	-	2.640	-	-	-	2.640
Impairment (b)	(617.969)	-	-	-	(617.969)	-	-	-	(617.969)
	245.118	226	(722)	153	244.775	1.076	(42.723)	(172)	202.956
(-) Amortização Acumulada:									
Infraestrutura	(50.618)	(3.178)	116	(103)	(53.783)	(2.696)	8.072	-	(48.407)
Outorga de Concessão	(37.299)	(1.385)	-	-	(38.684)	(1.191)	-	-	(39.875)
Software	(410)	(509)	-	-	(919)	(473)	-	-	(1.392)
	(88.327)	(5.072)	116	(103)	(93.386)	(4.360)	8.072	-	(89.674)
Intangível em Andamento:									
Infraestrutura	-	246	-	-	246	(418)	-	172	-
	-	246	-	-	246	(418)	-	172	-
Total	156.791	(4.600)	(606)	50	151.635	(3.702)	(34.651)	-	113.282

- (a) A partir de 01 de março de 2022, as operações da Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações Aeronáuticas e de Tráfego Aéreo (EPTA) e da Torre de Controle do aeroporto foram transferidas para Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e, consequentemente a posse dos bens também foi transferida. Com isso, foi efetuada a baixa do intangível (R\$ 33.742) e registrado como bens em poder de terceiros (nota 1 e 10). A indenização financeira desses bens será efetuada no processo de pagamento da indenização da relicitação.
- (b) Considerando o cenário de incertezas apresentado pelo COVID 19, a Companhia realizou o teste de *impairment* em data base 31 de dezembro de 2022, a fim de testar a recuperabilidade do valor contábil do Ativo Intangível. Foram considerados na análise, os impactos no fluxo de caixa projetado, assim como os efeitos na taxa de desconto, considerando a taxa de desconto de 9,72% (2021 - 8,85%). Cabe ressaltar que os principais efeitos no fluxo de caixa projetado são derivados da queda abrupta na demanda de passageiros que tem reflexo em toda estrutura de receita e custo da Companhia. Após a aplicação do teste de *impairment*, não foram encontrados sinais de irrecuperabilidade do valor contábil do Ativo Intangível.

13 Salários e encargos sociais

	2022	2021
Impostos de Renda - IRRF	43	68
FGTS a recolher	161	77
INSS a recolher	444	611
Férias a pagar	811	970
Outros	321	179
Total	1.780	1.905

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores nacionais	22.592	21.957
Fornecedores estrangeiros	221	216
Total	<u>22.813</u>	<u>22.173</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Financiamento infraestrutura	8.361	9.729
	8.361	9.729
Não circulante		
Financiamento infraestrutura	71.803	75.879
	71.803	75.879
Total	<u>80.164</u>	<u>85.608</u>

Movimentação de empréstimo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro	85.608	87.957
Pagamento de principal	(8.204)	(7.800)
Pagamento de juros e encargos	(7.396)	(6.463)
Apropriação de juros	10.156	11.914
Saldo em 31 de dezembro	<u>80.164</u>	<u>85.608</u>

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	<u>Captação Corrigida</u>	<u>Juros a apropriar</u>	<u>Valor contábil</u>
31 de dezembro de 2020	132.410	(44.453)	87.957
Empréstimo BNDES	128.352	(42.744)	85.608
31 de dezembro de 2021	128.352	(42.744)	85.608
Empréstimo BNDES	117.129	(36.965)	80.164
31 de dezembro de 2022	117.129	(36.965)	80.164

<u>Banco</u>	<u>Liberação</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>Saldo</u>
31 de dezembro de 2021		<u>320.394</u>			<u>85.608</u>
BNDES	mar/13	86.908	set/32	TJLP+3,14%	10.772
BNDES	mar/13	6.409	jun/32	T.R.+3,14%+IPCA	9.353
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP+3,14%	15.085
BNDES	nov/13	14.853	set/32	T.R.+3,14%+IPCA	24.982
BNDES	fev/14	29.638	set/32	TJLP+3,14%	3.601
BNDES	fev/14	2.964	jul/32	T.R.+3,14%+IPCA	4.691
BNDES	mai/14	1.270	jul/32	T.R.+3,14%+IPCA	7.214
BNDES	mai/14	12.702	set/32	TJLP+3,14%	1.508
BNDES	nov/14	13.000	set/32	TJLP+3,14%	1.485
BNDES	abr/15	8.000	set/32	TJLP+3,14%	882
BNDES	mai/15	5.376	set/32	TJLP+3,14%	591
31 de dezembro de 2022		<u>306.832</u>			<u>80.164</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

Período	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
1 - 2 anos	6.848	6.219	13.067
2 - 3 anos	7.225	5.610	12.835
3 - 4 anos	7.476	4.971	12.447
4 - 5 anos	7.749	4.290	12.039
5 - 6 anos	8.048	3.606	11.654
Mais 6 anos	34.457	6.868	41.325
Total	71.803	31.564	103.367

Nos contratos de financiamentos celebrados entre a Companhia e o BNDES foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.;
- Fiança corporativa dos acionistas: American International Airports LLC (AIA), ACI Airports S.A.R.L - (ACI) e Corporación América S.A. - (CASA).

16 Compromissos com o poder concedente

A parcela da obrigação com o poder concedente é corrigida monetariamente com base na taxa SELIC e o primeiro pagamento ocorreu em janeiro de 2016.

(a) Direito com o Poder concedente

	2022	2021
Reequilíbrio econômico-financeiro - Covid-19	53.354	38.011
Reequilíbrio econômico-financeiro - PPD (a)	(16.888)	71
	36.466	38.082
Circulante	36.466	38.082
	36.466	38.082

- (a) Com a devolução da Torre de Controle (Nota 1 e 10) para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), a Companhia entrou com solicitação junto à ANAC para aproveitar as tarifas no REF Covid-19.

Movimentação dos compromissos com o poder concedente:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	38.082	28.017
Receita REF Covid-19	10.916	17.446
Correção monetária	6.096	6.347
Compensação (a)	(2.442)	(9.969)
Faturamento em aberto (b)	(15.154)	(1.769)
Reversão REF	(1.032)	(1.990)
Saldo em 31 de dezembro	36.466	38.082

Os reequilíbrios serão compensados com base nos reajustes de tarifas aeronáuticas e compensação dos pagamentos da contribuição mensal.

- (a) Compensação efetiva sobre os reajustes de tarifas recebidas.
- (b) Valores faturados de tarifas reajustadas, mas ainda não recebidas. As tarifas do REF-PPD, permanecem em aberto devido ao término do saldo do direito, aguardando o retorno da ANAC, quanto a utilização no REF-Covid-19.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compromissos com o Poder concedente

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contribuição fixa – Outorga	418.394	374.257
	<u>418.394</u>	<u>374.257</u>
Circulante	52.302	32.597
Não circulante	366.092	341.660
	<u>418.394</u>	<u>374.257</u>
Movimentação da Contribuição fixa:		
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro	374.257	357.696
Apropriação - correção monetária	44.137	16.561
Saldo em 31 de dezembro	<u>418.394</u>	<u>374.257</u>

17 Adiantamentos de clientes

A Companhia registra como adiantamentos de clientes os valores cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Direitos de exclusividade	1.536	1.536
Demais adiantamentos	61	84
	<u>1.597</u>	<u>1.620</u>
Não circulante		
Direitos de exclusividade	660	2.195
	<u>660</u>	<u>2.195</u>
Total	<u>2.257</u>	<u>3.815</u>

18 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prováveis		
Trabalhistas	2.813	1.359
Regulatórias	144	134
Cíveis	1.457	611
	<u>4.414</u>	<u>2.104</u>
Possíveis		
Trabalhistas	2.350	1.933
Cíveis	3.898	4.165
Tributário	18.218	18.218
	<u>24.466</u>	<u>24.316</u>
Total	<u>28.880</u>	<u>26.420</u>

Inframérica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões de riscos prováveis:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro	2.104	1.286
Provisão	2.834	1.171
Baixa por reversão	(39)	(8)
Baixa por pagamento	(485)	(345)
Saldo em 31 de dezembro	<u>4.414</u>	<u>2.104</u>

19 Outros passivos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Repasso FNAC (a)	111	111
Repasso ATAERO (b)	978	978
Repasso PAN/PAT (c)	19	35
Garantias diversas (d)	620	817
Contribuição Mensal (e)	18.073	8.296
Outros	95	67
Total	<u>19.896</u>	<u>10.304</u>

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela Lei nº 9.825, de 23 de agosto de 1999. O valor repassado corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidenses) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão. A partir de 01 de janeiro de 2021, este repasse será extinto pela Lei nº 14.034, de 05 de agosto de 2020;
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela Lei nº 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. A partir de 1º de janeiro de 2017 este adicional foi extinto pela Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016;
- (c) O repasse PAN foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA. Os percentuais são variáveis e determinados conforme PMD (peso máximo da decolagem);
- (d) Garantias de cliente, coberturas contratuais para casos de inadimplência das cessões de espaço;
- (e) A contribuição mensal, sancionada pela Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016, é um adicional cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 23,44%, que substituiu a partir de 01 de janeiro de 2017 o repasse ATAERO, sendo que o valor deverá ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), descontados os tributos. O pagamento se encontra suspenso desde novembro de 2020, conforme Aditivo N° 7/2020. A partir de 1º de janeiro de 2023 esta contribuição foi extinta pela Lei 14.368, de 14 de junho de 2022.

20 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 824.907.627 Ações Nominativas, sendo: 150.036 ações detidas pela A.C.I Airports S.A.R.L. e 824.757.591 ações detidas pela Corporación América Airports S.A. No exercício de 2022 não houve integralização (2021 - R\$ 14.701).

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	CORPORACIÓN AMERICA AIRPORTS S.A	A.C.I AIRPORTS	Total	CORPORACIÓN AMERICA AIRPORTS S.A	A.C.I AIRPORTS	Total
Ações	824.758	150	824.908	824.758	150	824.908
Subscrito	824.758	150	824.908	824.758	150	824.908
A integralizar	(2.307)	-	(2.307)	(2.307)	-	(2.307)
Integralizado	822.451	150	822.601	822.451	150	822.601

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta – Tarifária	39.529	28.241
Receita bruta – Não Tarifária (a)	26.107	19.608
Contribuição mensal	(9.219)	(6.414)
COFINS	(4.860)	(3.572)
PIS	(1.055)	(775)
ISS	(857)	(626)
Receita líquida	<u>49.645</u>	<u>36.462</u>

- (a) As receitas não tarifárias referem-se à cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades e outras receitas ligadas aos serviços aeroportuários. Os impostos incidentes sobre a cessão de espaços físicos são o PIS (1,65%) e a COFINS (7,6%) e para os demais os serviços têm a incidência do ISS calculado à alíquota efetiva em vigor em ASG – São Gonçalo do Amarante (2%), do PIS (1,65%) e da COFINS (7,6%).

22 Custos dos serviços prestados

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pessoal	(19.649)	(21.227)
Serviços de terceiros	(8.930)	(6.798)
Utilidades e telecomunicações	(4.140)	(3.813)
Manutenção	(7.566)	(6.868)
Amortização e depreciação	(3.169)	(3.687)
Amortização Outorga fixa (a)	(1.078)	(1.279)
Impostos e taxas	(299)	(324)
Tecnologia	(1.589)	(2.011)
Outros	(7.444)	(4.721)
Total	<u>(53.864)</u>	<u>(50.728)</u>

- (a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto (Nota 16.b).

23 Despesas administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pessoal	(1.132)	(1.109)
Serviços de terceiros	(1.038)	(880)
Amortização e depreciação	(127)	(185)
Seguros	(849)	(780)
Tecnologia da informação	(189)	(203)
Impostos e taxas (a)	211	(393)
Provisões Judiciais	(443)	(1.142)
Multas	(324)	(7)
Outros	(232)	(253)
Total	<u>(4.123)</u>	<u>(4.952)</u>

- (a) Em 2022, houve prescrição de provisão do FEE das Cias Aéreas de idade maior que três anos.

24 Despesas de comercialização

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pessoal	(226)	(234)
PCLD e perdas efetivas contas a receber (a)	(1.666)	(261)
Outros	(2)	(72)
Total	<u>(1.894)</u>	<u>(567)</u>

Inframérica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão de crédito de liquidação duvidosa, em destaque tarifas de Cias. Aéreas..

25 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	2022	2021
Reequilíbrio Econômico-financeiro (a)	9.906	15.833
Vendas de Intangível/Imobilizado	-	61
Recuperação de despesa (b)	2.066	8
Baixa de Intangível/Imobilizado	(908)	(214)
Perda de Crédito Tributário (c)	(1.050)	(7.152)
Reversão REF - Covid-19 (d)	(1.032)	(1.993)
Outros	14	21
	8.996	6.564

(a) Receita com REF-Covid-19, valores líquidos de impostos (Nota 16).

(b) São créditos fiscais recuperados, referente a gastos de janeiro de 2018 a maio de 2022, com serviço de limpeza e vale transporte.

(c) Perda de crédito tributário por prescrição.

(d) Reversão do REF-Covid-19 dos exercícios anteriores, conforme revisão do fluxo marginal realizado (Nota 16).

26 Resultado financeiro

	2022	2021
Receitas Financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	2.521	536
Descontos obtidos	32	313
Correção monetária – Reequilíbrio econômico-financeiro	5.812	6.033
Outros	163	85
	8.528	6.967
Despesas Financeiras		
Juros, encargos e taxas bancárias	(12.389)	(13.502)
Correção monetária – Direito de concessão (a)	(44.137)	(16.561)
	(56.526)	(30.063)
Resultado Financeiro Líquido	(47.998)	(23.096)

(a) A correção monetária sofre impacto direto da SELIC que em 2022 foi de 12,39%, acumulado (2021 – 4,42%).

27 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação entre Imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

O Imposto de renda e a contribuição social efetivos no exercício referem-se:

	2022	2021
Imposto de Renda e Contribuição social		
Prejuízo contábil antes do Imposto de renda e contribuição social	(49.238)	(36.317)
Alíquota combinada do Imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	16.741	12.348
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	(190)	(124)
Diferido - Prejuízo Fiscal do Período - não constituído	(16.457)	(4.750)
Diferido - Diferenças temporárias - não constituído	(94)	(7.474)
Total do imposto no resultado	-	-

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

(b.1) Composição do Imposto de renda e da contribuição social diferido ativo

Como as projeções apresentadas para realização dos impostos diferidos não se concretizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém o princípio de não registrar o ativo diferido proveniente do imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos. O quadro abaixo demonstra a composição dos saldos não registrados:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	104.091	103.997
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.385	715
Perdas estimada para créditos de liquidação duvidosa	930	494
Provisão para despesas diversas	72.342	57.073
Provisão estimadas por <i>Impairment</i>	<u>210.109</u>	<u>210.109</u>
Total	<u>388.857</u>	<u>372.388</u>
Passivo		
Margem de construção	(2.526)	(2.614)
Diferenças entre depreciação societária e fiscal	<u>(147)</u>	<u>(122)</u>
Total	<u>(2.673)</u>	<u>(2.736)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Antes das compensações	<u>386.184</u>	<u>369.652</u>

Estimativa de recuperação dos créditos de Imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Concessionária, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

28 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de risco para mitigar riscos, contratando a cobertura de seguros compatíveis com seu porte e operações no mercado. Os valores dos seguros são considerados suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas, levando em consideração a natureza das atividades, os riscos envolvidos nas operações e o conselho de seus consultores de seguros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos Bens Patrimoniais	506.644	Dez/2022 a Dez/2023
RC HANGAR (a)	Reparação de danos a terceiros - Lado Ar	300.000	Jun/2022 a Jun/2023
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.385	Dez/2022 a Dez/2023
RC - GERAL	Reparação de danos a terceiros - Lado Terra	10.000	Dez/2022 a Dez/2023
SEGURO GARANTIA FINANCEIRA	Garantia Contrato Engie	927	Jan/2023 a Fev/2024
SEGURO FROTA ÔNIBUS	Cobertura Frota Ônibus	400	Jun/2022 a Jun/2023
SEGURO FROTA VEÍCULOS	Cobertura frota de veículos	400	Jun/2022 a Jun/2023

(a) Seguro contratado em moeda estrangeira (Dólar estadunidenses).



Jorge Arruda Filho
Diretor Presidente



Bruno Souza Ferreira da Silva
Diretor Financeiro



Flávio de Sousa Oliveira
Contador -CRC-DF: 023879/O-4 DF

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: D32268768BDF406CADC64754359785A5

Status: Concluído

Assunto: Inframerica ASGA 31.12.2022 - Relatório e DFs

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 36

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Alexandra Correia

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo com Envelopelid (ID do envelope): Ativado

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

alexandra.correia@pwc.com

Endereço IP: 18.231.224.30

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Alexandra Correia

Local: DocuSign

01 de março de 2023 | 20:51

alexandra.correia@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

01 de março de 2023 | 21:06

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

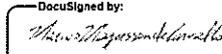
Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 D2E5968FAABD4FB.

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 134.238.159.65

Registro de hora e data

Enviado: 01 de março de 2023 | 20:58

Visualizado: 01 de março de 2023 | 21:00

Assinado: 01 de março de 2023 | 21:06

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Alexandra Correia

Copiado

Enviado: 01 de março de 2023 | 21:06

alexandra.correia@pwc.com

Visualizado: 01 de março de 2023 | 21:06

Sócio

Assinado: 01 de março de 2023 | 21:06

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	01 de março de 2023 20:58
Entrega certificada	Segurança verificada	01 de março de 2023 21:00
Assinatura concluída	Segurança verificada	01 de março de 2023 21:06
Concluído	Segurança verificada	01 de março de 2023 21:06

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------